



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2017. (Do Sr. HUGO LEAL)

Requer seja convocado o Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, para comparecer a esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO e prestar esclarecimentos sobre a notícia divulgada pelo Jornalista Josias de Souza, nesta data (31/10/2017), através do Portal UOL, em que declarações atribuídas ao Ministro apontam “que o governador fluminense, Luiz Fernando Pezão, e o secretário de Segurança do Estado, Roberto Sá, não controlam a Polícia Militar” e que “o comando da PM no Rio decorre de “acerto com deputado estadual e o crime organizado”.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 219, § 1º, do Regimento Interno, se digne adotar as providências necessárias à Convocação do Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Ministro TORQUATO LORENA JARDIM, para comparecer a esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO e prestar esclarecimentos sobre a notícia divulgada pelo Jornalista Josias de Souza, nesta data (31/10/2017), através do Portal UOL, em que declarações atribuídas ao Ministro apontam “que o governador fluminense, Luiz Fernando Pezão, e o secretário de Segurança do Estado, Roberto Sá, não controlam a Polícia Militar” e que “o comando da PM no Rio decorre de “acerto com deputado estadual e o crime organizado”.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento objetiva convocar o Ministro da Justiça e Segurança Pública, TORQUATO LORENA JARDIM, para que possa prestar os devidos esclarecimentos à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Organizado – CSPCCO acerca do diagnóstico “aterrador” feito sobre a segurança pública no Rio de Janeiro.

Declarations that were attributed to Journalist Josias de Souza, on this date (31/10/2017), through the UOL portal, reveal serious facts and, in this case, criminal, about the Command of Public Security in the State.

At a moment when the population of the State of Rio de Janeiro calls for measures to combat more effectively crime and the reduction of the respective indices, even with the support of the Federal Government and the Armed Forces, we are faced with facts that put the Command of Public Security in a difficult situation.

Follow the most important extracts of the news:

“the governor of Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, and the Secretary of Public Security, Roberto Sá, do not control the Military Police. For him, the command of the PM in Rio follows from “an agreement with a state deputy and organized crime.” More: “Commanders of battalions are partners of organized crime in Rio.”

“Torquato declares himself convinced that the assassination of Lieutenant-Colonel Luiz Gustavo Teixeira, who commanded the 3rd Battalion of the PM in Rio, in the Méier neighborhood, was not the result of a robbery. “That colonel who was executed convinces me that it was not an act of justice.” The minister says he spoke with the governor and the Secretary of Public Security in Rio. They met on Friday last week, in Rio Branco (AC), in a meeting with governors of several states.”

“In the assessment of the minister of Justice, there is a change in the profile of the command of crime in Rio. “What is happening today is that the militia is taking into account the drug trafficking.” Why? The main bosses of the traffic are in federal prisons. And organized crime “left vertical. It became horizontal, much more difficult to control.”

“To emphasize his reasoning, Torquato declared that the horizontalization of crime made it grow the power of captains and tenents of politics. “Here is where the commanders of battalions pass to have influence. There is no more a chief to control. Each one will be the master of his piece. Today, the commanders of battalions are partners of organized crime in Rio.”



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Considerando que o Ministro tem nos últimos meses acompanhado de perto a crise na segurança pública do Rio de Janeiro e, ainda, em razão da sua reputação ilibada e distinta e qualificada trajetória jurídica, entendo ser necessário os devidos esclarecimentos sobre os fatos ora narrados.

Sala das Sessões, em 31 de outubro de 2017.

Deputado **HUGO LEAL**

PSB-RJ

Deputado **MARCELO DELAROLI**
PR-RJ